

Segunda-feira

R\$ 2,00

VITÓRIA, 23 NOVEMBRO DE 2015  
 EDIÇÃO ENCERRADA: 23H  
[gazetaonline.com.br](http://gazetaonline.com.br)

# A GAZETA



## UM MAR DE LAMA

Lama avança pelo litoral de Regência e uma terceira onda de rejeitos ainda está para chegar. *Págs. 6 a 9*

GABRIELA BILO/ESTADÃO

VOCÊ PAGA. ELES SAEM MAS RECEBEM SALÁRIO

# Fugida de vereadores derruba 28% das sessões

Em Vitória, 13 de 45 sessões caíram no ano. Pesquisa feita em atas constatou problemas nas Câmaras da Capital, Cariacica e Serra *Pág. 19*



CARLOS JR./FUTURA PRESS

Esperança mantida  
**VASCO VENCE E FICA A 3 PONTOS DE SAIR DA ZONA**

*Págs. 8 e 9*

**DISQUE-SILÊNCIO**

## Som em casa lidera queixas

Vila Velha registra mais reclamações, principalmente vindas de condomínios. *Págs. 3 e 4*

**VESTUFES**

## Candidatos estudam 12 horas na reta final *Pág. 12*

**INTERCÂMBIO**

## Trabalho no exterior turbinou currículo *Pág. 23*

**COLUNAS DO DIA**

**VICTOR HUGO**

▮ Padre fará missa em inglês em Colatina *Pág. 10*



**PRAÇA OITO**

▮ Estatuto foi desarmado *Pág. 21*



**RICARDO NOBLAT**

▮ País numa nau de insensatos *Pág. 22*



**GEORGE VIDOR**

▮ Brasileiros têm que lidar com a dívida *Pág. 24*



## TRAGÉDIA EM MARIANA



O mar de Regência, em Linhares, ficou manchado pela lama de rejeitos de minério oriunda das barragens da Samarco rompidas em Mariana, Minas Gerais

SECUNDO REZENDE

# REGÊNCIA: ONDA DE LAMA MAIS DENSA A CAMINHO

## Segunda onda de lama chegou ontem mas vem mais por aí

▄ LETÍCIA GONÇALVES  
lgoncalves@redgazeta.com.br

Uma segunda onda de lama chegou a Regência, Linhares, ontem, e atingiu a Foz do Rio Doce, no encontro com o mar. Mas a prefeitura da cidade já aguarda uma nova leva, mais densa, ainda sem previsão.

“No final da tarde de hoje já percebemos uma turbidez – número de partículas na água – maior na foz. Pode ser que a turbidez aumente, mas é difícil prever. O grande problema é: onde é o fim dessa lama? Não sabemos até quando vamos receber esse material”, afirma o biólogo da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Luciano Cabral.

O abastecimento de água não foi suspenso na vila porque o rio desde janeiro não era a principal fonte para a população. Devido à seca, um poço e caminhões-pipa

### ABASTECIMENTO

*“Estamos tranquilos, por enquanto, quanto ao abastecimento em toda a cidade”*

**NOZINHO CORREA**  
Prefeito de Linhares

já eram utilizados, sistema que foi mantido após o desastre ambiental.

Ainda de acordo com a prefeitura, ontem representantes do município e da empresa Samarco – dona das barragens que se romperam em Minas Gerais, gerando o “mar de lama” – reuniram-se para estudar a perfuração de mais um poço, esse com custos bancados pela empresa. Técnicos ainda avaliam qual seria o melhor local para fazer a intervenção.

Além disso, a população utiliza poços artesanais, de forma que a água para consumo doméstico não sofre racionamento.

“Estamos tranquilos, por enquanto, quanto ao abastecimento em toda a cidade, porque usamos o Rio Pequeno. E estamos fornecendo água potável para Colatina”, afirmou o prefeito de Linhares, Nozinho Correa.

### PRAIAS

A administração orienta a população a não frequentar as praias de Linhares. “Já coletamos amostras da água. Por precaução, pedimos que as pessoas evitem o contato até que tenhamos os laudos. Orientamos a não ir a nenhuma praia de Linhares, seja Regência, Povoação, Barra Seca ou Pontal do Ipiranga”, destacou o biólogo. (Com informações de Ana Elice Sena, da TV Gazeta)

## Chegada ao mar acende alerta para segurança das tartarugas

FIORELLA GOMES

▄ A chegada da lama em Regência, vila de Linhares, ligou o alerta do Projeto Tamar, que monitora a situação. Desde junho, quando a chamada “boca do Rio Doce” fechou, os ninhos das tartarugas marinhas já eram remanejados pelo projeto. Mas com o novo panorama, eles estão sendo levados para áreas mais distantes.

A preocupação maior é com os filhotes, geralmente liberados na beira do mar em Regência. A previsão é de que no período de nascimento das tartarugas, que se aproxima, essa liberação aconteça numa parte mais funda do mar, segundo a bióloga do projeto, Jordana Borini Freire, 26.



**José Maciel espera providências das autoridades**

“Não sabemos o que esperar das fêmeas ainda. Se o comportamento irá mudar. Ainda é cedo para dizer Mas, provavelmente, não vamos poder liberar os filhotes aqui em frente.”

O funcionário público José Maciel dos Santos, 47, lamenta a situação: “Esperamos que as autoridades tomem as providências para não atingir a desova”. (Fiorella Gomes)

## TRAGÉDIA EM MARIANA

# PEIXES MORTOS COMEÇAM A APARECER NA FOZ DO RIO

## Animais sem vida estão surgindo na areia da praia em Linhares

LETÍCIA GONÇALVES  
lgoncalves@redgazeta.com.br

Peixes mortos apareceram, ontem, um dia após a chegada da lama vinda das barragens da Samarco, na foz do Rio Doce, em Regência, Linhares. No encontro do rio com o mar, os animais, como os bagre-mandi, apareceram boiando, sem vida.

Na região da foz, considerada área prioritária de proteção ambiental pelo governo federal, há espécies em risco. Com a maré cheia, como no início da tarde de ontem, o mar jogava de volta a mancha para o estuário, preocupando ambientalistas.

De acordo com o biólogo da Prefeitura de Linhares, Luciano Cabral, no percurso do rio não foram avistados peixes mortos, já na foz pode haver casos pontuais. “Mas é uma quantidade reduzida, por enquanto”, diz o biólogo.

Ele diz que há possibilidade de que peixes de água doce, fugindo da lama, tenham buscado abrigo na foz. “Pode haver duas causas para a morte: por falta de oxigênio na



MARCELO CARNAVAL/ AGÊNCIA O GLOBO

Peixe morto encontrado na areia foz do Rio Doce, no trecho que o separa do mar da vila de Regência

água ou porque a lama fina adere às brânquias do peixe e as bloqueia. Nos dois casos, ele morre asfixiado”, conta Cabral.

### FESTA CANCELADA

O prefeito de Linhares, Nozinho Correa, diz que uma das principais pro-

cupações é com a atividade de pesca, que certamente será afetada.

“Tem muita gente em Linhares que vive da pesca. Não sei como vamos fazer. Esperamos que a empresa Samarco tome providências e não apenas paliativos”, diz o prefeito.

Ele conta, ainda, que a festa do Robalo, tradicionalmente realizada em Povoação, foi cancelada: “Seria em dezembro ou janeiro. Mas cancelamos. Como vai fazer festa do robalo sem robalo?”.

“Nosso interesse é que o fluxo (para o oceano)

ocorra o quanto antes e o quanto maior for possível. Quanto mais esse material fica aqui, mais tempo ele tem para se decantar, o que é mais nocivo para o meio ambiente”, avalia o biólogo da prefeitura. (Com informações da Agência Globo)

## Ministra visita Linhares hoje

Acompanhada pelo governador Paulo Hartung, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, visita hoje, às 15h, o município de Linhares, no norte do Estado, para acompanhar as ações emergenciais que estão sendo realizadas por causa dos rejeitos de lama que castigam o Rio Doce desde o rompimento da barragem de minério, em Mariana, Minas Gerais.

A vinda da ministra foi combinada na última quarta, no Palácio do Planalto, em Brasília, na reunião de trabalho de Hartung com a presidente Dilma Rousseff, o governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, e ministros. Foi a primeira reunião do Comitê de Gestão e Avaliação de Respostas ao desastre no Rio Doce.

### SOLIDARIEDADE

O ministro dos Negócios Estrangeiros e do Desenvolvimento Internacional da França, Laurent Fabius, agradeceu ontem, em Brasília, aos brasileiros pela solidariedade após os atentados terroristas de Paris e também se solidarizou pela “catástrofe” em Mariana.

“Sei que é um acontecimento que teve várias consequências e que também foi sentido de forma bastante dolorosa. Não somente aqui, mas também na França. Estamos junto de vocês para qualquer coisa e para qualquer circunstância”, afirmou Fabius.

Ele veio ao país para os preparativos para a 21ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP-21), que ocorrerá de 30 de novembro a 11 de dezembro em Paris.

## Marinha reforça fiscalização com super navio

As equipes de pesquisa da Marinha do Brasil chegam à Regência, em Linhares, no norte do Estado, na próxima quinta-feira, para monitorar a situação da lama vinda das barragens da Samarco que se romperam em Mariana, Minas Gerais.

É um navio hidroceanoográfico de última geração. Ele é capaz de verificar como o fundo do rio foi afetado com a passagem da lama, os impactos sobre a fauna e a flora e a qualidade da água na região, segundo o capitão dos Portos do Espírito Santo, Marcos Aurélio de Arruda.

“O navio vem do Nordeste e atraca no Porto de



DIVULGAÇÃO/MARINHA DO BRASIL

Navio de última geração é capaz de verificar como o fundo do rio foi afetado

Vitória na terça-feira. Na quinta pela manhã, ele segue para Regência com pesquisadores da Mari-

nha e da Ufes”, disse.

Segundo o capitão, não há como precisar o alcance da mancha de lama no

litoral capixaba, mas a expectativa é que ela fique restrita a 10 km de distância da foz do Rio Doce.

“A quantidade de lama também vem diminuindo, porque ela vai ficando pelo caminho”, disse.

Há ainda a expectativa de que ela se disperse no mar, já que a quantidade de água salgada seria maior do que a quantidade de lama.

Ao todo, entre equipes em campo e de apoio, 400 pessoas da Marinha devem atuar nos trabalhos na foz do Rio Doce. A Capitania dos Portos do Espírito Santo afirma que está trabalhando no rio desde o último dia 9. Um rebocador será enviado à Regência hoje para trabalhos de apoio. (Fiorella Gomes)

## TRAGÉDIA EM MARIANA

CAPTAÇÃO EM COLATINA  
DEVE VOLTAR EM 3 DIAS

Estimativa é da Defesa Civil sobre tratamento da água do rio

/// FIORELLA GOMES  
fnunes@redgazeta.com.br

A Defesa Civil do Espírito Santo estima que em três dias a água do Rio Doce, em Colatina, poderá ter sua captação e o tratamento retomados. O coordenador Estadual do órgão, Coronel Fabiano Bono, diz que isso dependerá de fatores externos.

"Não há como afirmar, mas é uma perspectiva. Temos previsão de que se chover na região de Mariana, ela pode vir lavando essa lama. Pode ser que traga uma porção de lama maior que eleve a turbidez da água. O que achamos é que, dentro da normalidade, sem fatores

externos, em três dias podemos chegar a níveis ideais", disse o Coronel.

A cidade faz toda a captação de água pelo Rio Doce. O abastecimento foi interrompido desde a chegada da lama de rejeitos de minérios das barragem da Samarco rompidas em Mariana, Minas Gerais. Bono afirmou que o monitoramento da qualidade da água que chega ao Doce está sendo realizado diariamente.

Em Baixo Guandu, a captação de água continua sendo feita no Rio Guandu, abastecendo 80% da população do município. Onde não há estação de tratamento, o abas-

tecimento é feito por cinco carros-pipa. Em Colatina, 160 carros-pipa fazem o abastecimento, além dos 54 reservatórios espalhados pela cidade.

A Samarco distribui por dia 300 mil litros de água mineral, em 32 pontos alternados da cidade de Colatina, sendo 16 em cada dia.

## PROTESTO

Moradores dos bairros Alto São Vicente e Santo Antônio, em Colatina, fizeram manifestação ontem por causa da falta d'água, que já dura cinco dias. Em ambos os bairros, atearam fogo em pedaços de madeira em protesto.



Moradores de Alto São Vicente atearam fogo em madeira por falta de água

FOTO LEITOR

Sinapro  
ESPIRITO SANTO

SHORTLIST DO COLIBRI SERÁ CONHECIDO  
NESTA TERÇA

A segunda etapa de julgamento das peças inscritas no 29º Prêmio Colibri aconteceu no último sábado (21), com a participação dos jurados convidados Pedro Bullos, diretor de criação da agência África; Leandro Marchiri, redator da Almap BBDO; e Thiago Martinhão, da agência Rock Comunicação. Nesta última etapa foram escolhidas as peças vencedoras em cada uma das 12 categorias do Prêmio. Nesta terça (24), será divulgado o shortlist dos trabalhos finalistas e na sexta-feira, 27, no Ilha Shows, a entrega das premiações. O evento de premiação terá show do Cidade Negra e os ingressos já estão à venda, com o primeiro lote a R\$ 120,00 para camarotes vip, com buffet. Mais informações na sede do Sindicato ou por meio do telefone 3315.4700.

## Estudante

A categoria especial de Estudante do Prêmio Colibri 2015 teve este ano 33 trabalhos inscritos que serão julgados por profissionais ligados ao Clube de Criação do Espírito Santo. Nesta semana o Sinapro/ES divulga o shortlist dos trabalhos finalistas e os vencedores serão conhecidos no evento de premiação nesta sexta-feira, dia 27.

## Balanço

O grupo de trabalho Publicidade em Rede realiza nesta terça-feira (24), na sede do Sindicato, das 16 às 18 horas, novo encontro de trabalho para debater a Análise simplificada do Balanço Patrimonial (aspectos financeiros, patrimoniais e econômicos). As inscrições devem ser feitas por meio do e-mail sinapro@sinapro-es.org.br. As vagas são limitadas.

A apresentação e debate do tema será conduzida pelo assessor contábil do Sinapro-ES, Fábio Medeiros, da Medeiros e Associados, com grande vivência e conhecimentos da área contábil e experiência no atendimento a agências. Fábio Medeiros é formado em Economia e Ciências Contábeis e mestrando em Controladoria e Finanças.

sinapro-es.org.br | facebook.com/sinaproes

Tragédia de Mariana pode  
se repetir em 16 barragens

MÁRCIO FERNANDES/ESTADÃO CONTEÚDO - 06/11/2015

/// A análise de documentos do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), órgão responsável pela fiscalização de barragens de mineração em todo o Brasil, revela que a tragédia que atingiu Mariana, Minas Gerais, pode se repetir em pelo menos 16 outras barragens de quatro estados do país.

O drama que matou 11 pessoas, desapareceu com outras 12 e atravessou Minas Gerais e Espírito Santo em direção ao mar ameaça mais meio milhão de pessoas. O Cadastro Nacional de Barragens de Mineração de abril de 2014 mostra que 16 reservatórios e uma cava de garimpo possuem categoria de risco alto - quando a estrutura não oferece condições ideais de segurança e pode colapsar - e alto dano potencial associado - quando pode afetar e matar populações, contaminar rios, destruir biomas e causar graves danos socioeconômicos. De acordo com cálculos



Bento Rodrigues, em Mariana, destruído pela lama

feitos pelo jornal O GLOBO, se essas barragens rompessem, os rejeitos potencialmente atingiriam 14 municípios, cuja população soma 540 mil habitantes. Incluindo-se na conta a cava de Serra Pelada, no Pará, são 780 mil pessoas em risco. As unidades possuem volume de 84 milhões de

metros cúbicos para abrigar o material descartado no processo de mineração de ferro, estanho, manganês, caulim e ouro. O montante é 50% maior que a quantidade de lama que vazou da Samarco, que pertence à Vale e à australiana BHP.

Os rejeitos ameaçam três das maiores bacias hi-

## VÍTIMAS

540

Mil

É o número de habitantes do país que seriam prejudicados

drográficas brasileiras: a do Rio Paraguai, no coração do Pantanal sul-matogrossense; a do Rio Amazonas, que irriga a floresta amazônica; e a do Rio São Francisco, que banha o Nordeste.

A estimativa foi feita a partir da localização das barragens, dos cursos d'água e da localização da jusante - o sentido da vazão dos rios. Foram considerados municípios em risco imediato aqueles que estão a menos de 50 quilômetros das barragens e no caminho da correnteza de igarapés, riachos e rios que banham a área. (Agência Globo)

## TRAGÉDIA EM MARIANA

## EMPRESA PEDE DESCULPAS

Presidente da Samarco, Ricardo Vescovi, fez declaração à TV

Após o diretor de Operações e Infraestrutura da Samarco, Kleber Guerra, dizer que “não é o caso de pedir desculpas” sobre o desastre do rompimento das barragens em Minas Gerais – que atingiu o Espírito Santo com um “mar de lama” – o presidente da empresa, Ricardo Vescovi, se desculpou.

Em entrevista exibida ontem no programa Fantástico, da Rede Globo, Vescovi citou os dois Estados afetados.

“Nós não sabemos as causas do que aconteceu, mas nós sabemos as consequências. Em relação a essas consequências, eu acho muito importante a gente se desculpar com as pessoas que foram atingidas, com as famílias dessas pessoas, com os ribeirinhos, os pescadores que têm no rio a sua fonte de sustento, se desculpar com a



Boias foram instaladas pela Samarco na foz do rio para tentar minimizar impacto de lama em vegetação

cidade, com a população de Minas Gerais, com a população do Espírito Santo, com os nossos funcionários”, afirmou o presidente.

“Independente se o plano (de alerta nas barragens) anterior era bom ou ruim, nós perdemos vidas, perder vida é inadmissível”, disse também.

**BARREIRAS**

Apesar de a lama ter ultrapassado as barreiras instaladas pela Samarco – controlada pela Vale e pela BHP – e chegado ao mar em Linhares, a empresa garante que as boias instaladas no

Rio Doce tiveram uma eficiência de 80%, conseguindo selar parte do material.

É o que informou Alexandre de Andrade Souto, gerente geral de estratégia, gestão e informação da Samarco.

“Não selaram totalmente o material, especialmente

porque o fundo do rio é irregular e a corrente pode movimentar a barreira. Essa parte que passou vamos avaliar qual é o impacto que causa. E, havendo impacto, vamos caracterizá-lo, medir a intensidade e dar o tratamento”, disse. (Com informações de Fiorella Gomes)

SECUNDO REZENDE

## Fim de prazo para Samarco

A Samarco tem até hoje às 18h para apresentar um estudo que comprove que a saída pelo mar foi o melhor destino para a lama, após o desastre ambiental, por força de decisão judicial. Procurada, ontem a empresa afirmou apenas que “está, e sempre esteve, em constante diálogo com os órgãos públicos, cumprindo e arcando com suas obrigações”. Ontem outra decisão, uma liminar, chegou a obrigar a Prefeitura de Colatina a ampliar os locais de distribuição de água na cidade, mas ontem mesmo a liminar foi cassada pelo Tribunal de Justiça.